



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

O Projeto Doses de Cultura & Saúde e o potencial transformador da biblioteca em ambiente hospitalar

The Doses de Cultura & Saúde project and the transformative potential of the library in a hospital environment

Ingrid Vianna Espinosa – Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)

Maria do Carmo Santos – Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE)

Ana Carolina Ribeiro de Paula dos Reis – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Rayna Clara de Oliveira – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Raquel da Silva Teixeira – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Resumo: Este relato apresenta o projeto "Doses de Cultura & Saúde" da Biblioteca Dr. Nunjo Finkel, que integra cultura ao ambiente hospitalar por meio de literatura e cinema. Focado na promoção do bem-estar e na democratização do acesso à cultura, o projeto utiliza literatura e cinema como ferramentas terapêuticas e educativas. Os resultados mostram aumento na interação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e reforçando o papel da biblioteca como um espaço dinâmico e multifuncional. Conclui-se que iniciativas culturais enriquecem a experiência de pacientes e profissionais, oferecendo benefícios significativos ao ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Bibliotecas. Biblioteca de Saúde. Promoção da leitura. Mediação Cultural.

Abstract: This experience report presents the "Doses de Cultura & Saúde" project by Dr. Nunjo Finkel Library, which integrates culture into the hospital setting through literature and cinema. Focused on promoting well-being and democratizing cultural access, the project utilizes these arts as therapeutic and educational tools. Results show increased social interaction and improved quality of life, while also enhancing the library's role as a dynamic, multifunctional space. The conclusion is that cultural initiatives significantly enrich the hospital environment, benefiting both patients and professionals by offering a more engaging and supportive experience.

Keywords: Libraries. Health Library. Reading Promotion. Cultural Mediation.





1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Dr. Nunjo Finkel do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE), integrante da Rede Hospitalar Federal do Ministério da Saúde (MS) no Rio de Janeiro, desempenha um papel crucial na promoção do conhecimento e na melhoria contínua da qualidade institucional. Desde sua fundação em 1947, a biblioteca tem se dedicado a oferecer atividades, produtos e serviços de informação em saúde que atendam às necessidades da comunidade hospitalar (Brasil, 2023).

Além disso, a missão da biblioteca, atrelada à sua função social, está estreitamente conectada ao projeto cultural que iremos apresentar neste trabalho: o "Doses de Cultura & Saúde". Este projeto visa não apenas fortalecer as atividades acadêmicas e científicas, mas também enriquecer o ambiente com um enfoque cultural significativo.

O HFSE é classificado como uma unidade hospitalar de grande porte, referência em alta complexidade, com atendimento exclusivo aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Conta com serviços ambulatoriais e de internação, sendo seu público-alvo a população do Estado do Rio de Janeiro, especialmente pacientes que necessitam de cuidados e procedimentos de média e alta complexidade (Coelho; Vitório; Moraes, 2020; Souza, 2016).

Neste contexto, considerando a diversidade da comunidade, composta por pacientes, profissionais de saúde de diversas especialidades, técnicos administrativos, residentes e estagiários, a biblioteca sempre direcionou seus esforços para assegurar o acesso, a disseminação e a preservação da informação técnico-científica. No entanto, apesar do seu papel relevante, a biblioteca não dispõe de verba ou qualquer tipo de recurso financeiro institucional; portanto, todos os produtos, serviços e atividades oferecidos são desenvolvidos utilizando a infraestrutura local, doações e ferramentas gratuitas disponíveis na internet.

Apesar dos desafios e dos esforços para apoiar as atividades de ensino e pesquisa, nos últimos anos surgiu a possibilidade de ampliar o escopo da biblioteca, oferecendo atividades de cunho democrático, com foco em incentivo à leitura, à cultura e ao conhecimento em geral. Nesse contexto, nasceu o projeto "Doses de Cultura &



Saúde", criado pela biblioteca do HFSE, com o objetivo de integrar cultura ao ambiente hospitalar através de "doses" de literatura e cinema, buscando promover um ambiente mais humanizado e acolhedor para todos os usuários.

Diante de um mundo altamente conectado, o espaço da biblioteca precisa ser mais do que um local de armazenamento de livros; precisa ser um lugar de encontro, interação e aprendizagem. "Como elo entre conhecimento registrado e sociedade, e também por seu caráter dinâmico, é importante que ela resgate sua dimensão social e busque consolidar-se também como agente de ações culturais" (Nicolino *et al.*, 2022, p. 134). Nessa perspectiva, a questão de pesquisa que norteou a elaboração deste relato de experiência foi compreender de que maneira um projeto cultural poderia contribuir para a humanização do ambiente e o bem-estar dos envolvidos.

Portanto, o presente resumo, de caráter empírico, configura-se como um relato de experiência e tem como objetivo apresentar o projeto cultural criado pela biblioteca da instituição mencionada. Metodologicamente, o trabalho utiliza uma abordagem qualitativa para detalhar as etapas que culminam no produto final e fundamenta-se em uma pesquisa exploratória, que, segundo Gil (2008, p. 27), visa "proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato". Nesse contexto, a pesquisa qualitativa, como ressaltado por Minayo (2014), é essencial para entender a complexidade e a riqueza das experiências humanas, oferecendo uma perspectiva aprofundada sobre os fenômenos sociais analisados.

O impacto esperado do projeto inclui a promoção da humanização e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, reforçando a importância da biblioteca como um espaço cultural e social dentro da instituição. Assim, a intenção do projeto é ajudar na redução do estresse e contribuir com a interação entre os profissionais de saúde, os pacientes e suas famílias.

Essa reflexão evidencia a relevância do projeto ao destacar não apenas seu objetivo de integrar cultura e saúde, mas também seu impacto esperado na promoção da saúde e bem-estar. A conexão entre o papel tradicional da biblioteca e suas novas funções culturais demonstra que iniciativas como o "Doses de Cultura & Saúde" podem transformar a experiência hospitalar, promovendo uma interação mais enriquecedora e um ambiente mais acolhedor e humanizado para todos os participantes.



2 DOSES DE CULTURA & SAÚDE

Com o objetivo de promover a interação social, o estímulo à experiência coletiva e o alívio da tensão inerente ao atendimento e ao trabalho dentro de um hospital, criou-se o projeto "Doses de Cultura & Saúde" da Biblioteca Dr. Nunjo Finkel do HFSE. Unindo arte e ciência, esse projeto visa estimular a apreciação da cultura em suas diversas facetas. Dessa forma, o projeto oferece "doses" de literatura e cinema como forma de favorecer o bem-estar e a saúde em seu sentido mais amplo.

Entende-se que a arte e a literatura ampliam a dimensão estética e humanizadora, oferecendo formas de expressão e permitindo que o leitor se conecte com outras realidades. Evidências científicas indicam que as artes desempenham um papel crucial na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no tratamento de condições médicas, contribuindo positivamente para o bem-estar geral (Fancourt; Finn, 2019).

Neste cenário, a iniciativa visa reconhecer a importância da cultura e da arte no ambiente hospitalar e oferecer uma abordagem holística em prol da saúde e do bem-estar. Através de atividades culturais, os participantes têm a oportunidade de se envolver em experiências enriquecedoras que podem proporcionar alívio do estresse e melhorar a qualidade de vida. Ademais, como reforça Targino (2020, p. 4), "as bibliotecas são invariavelmente instituições sociais, a que compete preservar e difundir valores que integrem a cultura de nações e povos".

Dessa forma, a equipe da biblioteca desenvolveu o projeto com atividades contemplando as "Doses Literárias", com Clube de Leitura e Clínica Literária, e as "Doses de Cinema", intitulado Cineblio.

2.1 Doses literárias

Literatura é remédio e é resistência. Remédio claro, pois tenta nos restituir a saúde da reflexão e nos retirar da melancolia da irrelevância, da banalidade do ser, da falta de sentido e de pensamento que se tornam gêmeos xifópagos do cotidiano líquido contemporâneo. Literatura de alto padrão e bem lida é um combate à infecção grave do nosso mundo doente e violento (Karnal, 2017).

A literatura tem sido apresentada como um remédio e uma alternativa em vários aspectos da vida social (Gallian, 2017). Ademais, iniciativas que envolvem a literatura



mobilizam e criam oportunidades para encontros e interações entre os entusiastas da leitura.

Essas ações, além de oferecer diversos objetivos e benefícios, valorizam a literatura e os livros como instrumentos culturais essenciais para a educação e a transformação social. Os livros desempenham, portanto, um papel crucial no bem-estar, no desenvolvimento e na aprendizagem de todos.

Neste cenário, o projeto elucidado propôs “doses literárias” por meio de atividades como o Clube de Leitura e a Clínica Literária dentro de um ambiente hospitalar.

Clube de Leitura

Segundo Gallian (2017), compartilhar afetos, sentimentos, ideias, questionamentos, intuições e descobertas resultantes de uma experiência estética que nos tocou profundamente é, portanto, uma necessidade e uma alegria. Esse ato se torna um meio privilegiado para nos humanizarmos, expandir a esfera do nosso ser e crescer em autoconhecimento.

O compartilhamento de afetos e descobertas, mencionado por Gallian, é uma das motivações para a criação de clubes de leitura. No HFSE, a atividade do Clube de Leitura foi a precursora e a inspiração para a criação do Projeto “Doses de Cultura & Saúde”. Os encontros na biblioteca tiveram início em 2019, e o lançamento deste novo projeto em 2023 ajudou a ampliar e consolidar as ações literárias no ambiente hospitalar. Todos os livros utilizados nos encontros foram recebidos por meio de doações de editoras e da própria equipe da biblioteca.

Esse tipo de iniciativa, como o clube de leitura, valoriza a literatura como forma de arte e envolve recursos emocionais, cognitivos e socioafetivos, que são cruciais para a comunicação e expressão humana. Atividades como essa favorecem o hábito da leitura, propiciam a expansão do vocabulário, agilizam o raciocínio e melhoram a escrita. Além disso, permitem reflexões sobre uma ampla gama de temas, personagens e contextos, frequentemente criando uma conexão afetiva com o livro (Espinosa *et al.*, 2020).

Sobre os clubes de leitura, Brito (2022) enfatiza que podem ser vistos como lugares onde ocorre a mediação, facilitando a conexão simbólica entre leitores e textos,

além das interações entre os próprios leitores. Esses espaços oferecem oportunidades para diálogos e experiências que têm importância tanto individual quanto social e cultural.

A leitura é um instrumento fundamental para a interação dos indivíduos na sociedade, pois favorece o diálogo e a difusão do ser individual e do ser social (Kulthau, 2004, p. 31 apud Gomes *et al.*, 2014). Nesse sentido, o Clube de Leitura do HFSE tem como objetivos principais a promoção da linguagem literária, o incentivo ao acesso democratizado à leitura e o prazer pelo ato de ler, o fomento à experiência coletiva, o debate e a socialização do conhecimento, reconhecendo a leitura como uma fonte de prazer e informação (Espinosa *et al.*, 2020).

Foto 1 – Encontro do Clube de Leitura do HFSE



Fonte: Arquivo de fotos da biblioteca.

Descrição: Dez participantes do Clube de Leitura sentados em um semicírculo, em roupas casuais, no salão da biblioteca.

Registrada como ação educativa do Ministério da Saúde, através da Coordenação de Educação Permanente do HFSE, e conferindo certificação, caso solicitado, a atividade do projeto segue as seguintes etapas:

- 1) Seleção dos Livros: Realizada pela equipe técnica da biblioteca, que busca a diversidade de autorias e gêneros literários entre as obras.
- 2) Participação: Os participantes acompanham o cronograma da ação, fazem a leitura do livro selecionado e comparecem na data pré-agendada para participar do debate.
- 3) Realização: A ação ocorre no salão da Biblioteca do HFSE, conforme cronograma divulgado.



- 4) Mediação: Realizada pela equipe técnica da biblioteca ou por mediadores convidados. Utilizam-se recursos como apresentação de resenhas, vídeos e filmes para estimular a discussão sobre a temática do livro escolhido.

Abaixo, apresentam-se os livros que foram utilizados nos encontros realizados:

Quadro 1 - Lista de livros do Clube de Leitura HFSE (2019-2023)

Títulos	Autores
A vegetariana	Han Kang
Orlando	Virginia Woolf
O conto da Aia	Margaret Atwood
Revolução dos bichos	George Orwell
O morro dos ventos uivantes	Emily Bronte
Holocausto brasileiro	Daniela Arbex
Frankenstein	Mary Shelley
Quarto de despejo	Carolina Maria de Jesus
A hora da estrela	Clarice Lispector
O pequeno príncipe	Antoine de Saint-Exupéry
A peste	Albert Camus
1984	George Orwell
Olhos D`água	Conceição Evaristo

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Quadro de duas colunas, em preto e branco, mostrando os treze livros do Clube de Leitura da Biblioteca Dr. Nunjo Finkel entre os anos de 2019 e 2023, e seus autores.

O objetivo do Clube de Leitura do HFSE é fomentar a formação de um público leitor que seja tanto crítico quanto criativo. Através da partilha de diversas interpretações, perspectivas e experiências proporcionadas pela leitura, cria-se um universo rico de significados que enriquece a vida e promove o bem-estar. Os benefícios dos encontros incluem trocas afetivas e o estabelecimento de vínculos que ampliam as possibilidades dos participantes, incentivando o desenvolvimento de outras iniciativas e explorando potenciais e talentos individuais (Espinosa *et al.*, 2020).

Essas confluências contaram com a participação de pacientes, estudantes, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e pessoal da área administrativa do hospital. O intuito dos encontros é exatamente esse: propiciar o hábito de frequentar a biblioteca do hospital, oferecendo uma experiência em um ambiente acolhedor, amistoso, democrático e cooperativo, que viabilize a interação entre pessoas de diferentes áreas e vivências, promovendo uma troca singular sobre as experiências literárias.

Clínica Literária

A Clínica Literária é mais uma ação de “Doses Literárias” promovida pela Biblioteca do HFSE, como parte do Projeto “Doses de Cultura & Saúde”. Sua dinâmica envolveu a arrecadação de livros, nos moldes de uma feira de troca, realizada durante um período estipulado. A coleta das publicações foi feita em caixas localizadas nas entradas principais do hospital. Ao final do prazo, os livros arrecadados foram disponibilizados para as pessoas interessadas (pacientes, acompanhantes, funcionários, etc.).

Foram aceitas obras referentes à literatura em geral (infanto-juvenil, ficção, autoajuda, biografia, contos, dramaturgia, poesia, policial, romances, histórias em quadrinhos, entre outros). Não foram aceitas obras pertencentes à literatura técnica/científica de qualquer área (por exemplo: medicina, enfermagem, direito, contabilidade, informática, etc.), livros didáticos, dicionários, enciclopédias, manuais, apostilas, revistas, cópias reprográficas e guias.

Durante o processo de arrecadação para a exposição, as bibliotecárias responsáveis pelo evento avaliaram o estado físico dos livros. Foram aceitas apenas publicações em bom estado de conservação; não foram aceitos itens rasgados, amassados, sujos, rabiscados, mofados, etc. Quando constatado que uma publicação não atendia aos critérios básicos (bom estado físico do material e tipologias especificadas), a obra não foi exposta.

Todo o processo de recebimento de livros foi realizado de forma gratuita. A divulgação do evento foi feita por meio de cartazes e das mídias de comunicação disponíveis na instituição.

A exposição dos livros ocorreu no térreo do prédio dos ambulatórios, transformando o ambiente de cuidados médicos em um refúgio literário. O evento atraiu leitores e curiosos, proporcionando um espaço para a imaginação e o aprendizado. Ofereceu aos pacientes e colaboradores uma oportunidade única de escapar das preocupações cotidianas, permitindo um mergulho em um mundo de histórias através das doações recebidas, onde puderam escolher os livros que mais se identificavam e levá-los para casa.

Foto 2 – Exposição de livros da Clínica Literária



Fonte: Arquivo de fotos da biblioteca.

Descrição: Fotografia colorida das bibliotecárias atendendo a participantes da Clínica Literária.

A Clínica Literária reafirmou a importância da literatura mesmo em um ambiente voltado para a cura do corpo físico. As pessoas presentes, que transitavam por ali, buscavam informações, formavam filas e aguardavam suas “doses” de literatura e conhecimento, transcendendo barreiras e estabelecendo conexões com a equipe da biblioteca. A experiência permanecerá como um lembrete de que as ações das bibliotecas, os livros e as palavras não apenas incentivam a leitura, mas também têm o poder de transformar espaços.

Quadro 2 - Informações Clínica Literária (2023)

Publicações arrecadadas	Publicações distribuídas	Participantes do evento
656	390	120 pessoas

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Quadro constando o número de publicações arrecadadas, publicações distribuídas e participantes contabilizados no evento.

Em suma, um evento em que livros são disponibilizados para doação facilita o acesso dos participantes a uma variedade maior de obras, incluindo títulos que talvez não pudessem adquirir de outra forma. Esse tipo de evento promove a democratização da leitura, permitindo que pessoas de diferentes condições socioeconômicas tenham acesso a livros selecionados e de qualidade.

De acordo com Targino (2020), a mediação da leitura por bibliotecas adota diversas práticas com o objetivo não apenas de atrair leitores, mas também de formá-los. Da mesma forma, a ação cultural busca democratizar o acesso à leitura, utilizando-

a como uma ferramenta para promover o progresso das comunidades e reduzir as desigualdades sociais, econômicas e culturais. Vicentini corrobora ao afirmar que:

Em um país onde os livros não fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas, contar com a alternativa de levar a leitura até às pessoas tem contribuído para além de democratizar o acesso à leitura, reconhecer que a leitura é para o cidadão veículo de (in) formação (Vicentini *et al.*, 2007, p. 6).

Além disso, esse tipo de ação proporciona a reutilização de livros, contribuindo para a sustentabilidade e a redução de desperdício. Encoraja a economia circular ao dar uma nova vida a livros que já foram lidos e apreciados. Também fortalece o senso de comunidade e pertencimento em torno da biblioteca e do mundo literário, atraindo novos visitantes e potenciais usuários para a biblioteca, e aumentando sua visibilidade e relevância na comunidade.

2.2 Doses de cinema

As produções cinematográficas são ferramentas importantes para o entretenimento e o autoconhecimento ao longo das diversas fases da vida. A experiência de assistir a um filme possibilita reflexões sobre uma ampla gama de temas, favorecendo, inclusive, o desenvolvimento da empatia e das emoções.

Assistir a filmes é uma prática social comum, na qual o cinema é visto como uma linguagem, uma forma de arte, cultura, expressão e entretenimento. As obras cinematográficas abordam questões estéticas, políticas, ideológicas e socioculturais, entre outras. Portanto, quando mediados, podem ser utilizados para promover a reflexão crítica (Alves; Carvalho, 2022).

Nesse sentido, o CineBiblio, que é a terceira ação do Projeto “Doses de Cultura & Saúde”, oferece “doses” de cinema, reconhecendo a importância da integração entre a sétima arte e a saúde no contexto hospitalar. O objetivo dessa ação é promover e incentivar o acesso a filmes não apenas como entretenimento, mas também como uma fonte de informação e reflexão. Para seu desenvolvimento, a proposta inclui a exibição de filmes com temáticas que estejam alinhadas com o projeto.

Assim como o Clube de Leitura, o CineBiblio é registrado como ação educativa do Ministério da Saúde, por meio da Coordenação de Educação Permanente do HFSE, e pode conferir certificação quando solicitado.

A seleção dos filmes é realizada pela equipe da Biblioteca, que busca garantir a diversidade de assuntos nas obras escolhidas, de acordo com o objetivo principal do projeto. Aos participantes interessados cabe comparecer na data e horário divulgados para participar das exibições realizadas no auditório principal do hospital.

Foto 3 – Cartaz de divulgação de um dos encontros do Cinebiblio



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Contém o pôster do filme exibido, “Nise: O Coração da Loucura”, a data, horário e local do encontro, um QR Code com o link de inscrição para a exibição, elementos que remetem ao cinema, como letreiro, pipoca, e fitas de rolo de câmera.

Através dessa atividade, busca-se proporcionar às pessoas o estímulo para a apreciação da cultura por meio da experiência cinematográfica, favorecendo, assim, um espaço de encontro e convivência com a presença em mais uma ação oferecida. Sala e Marcondes Filho (2019) destacam que as bibliotecas são locais que promovem debates e desempenham um papel político importante ao oferecer à comunidade acesso à informação e conhecimento por meio de diversos recursos e materiais disponíveis.

Nesse contexto, almeja-se ampliar a visibilidade e a relevância da biblioteca, explorando outras frentes além dos livros e da literatura, e evidenciar seu potencial para se transformar em um espaço cultural versátil e dinâmico.



3 DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A implementação do projeto enfrentou diversos desafios que impactaram significativamente seu andamento. Entre os principais obstáculos, destaca-se a falta de recursos financeiros, com a ausência de verba institucional sendo um dos maiores entraves. A biblioteca não possui financiamento específico para suas atividades, o que exigiu criatividade e resiliência da equipe para buscar alternativas.

Assim, a maioria dos recursos utilizados, como os livros, foram obtidos por meio de doações de editoras, parceiros e da própria equipe da biblioteca. Essa limitação financeira impõe restrições à capacidade de expansão do projeto e à frequência das atividades oferecidas.

Outro desafio é a resistência e a não adesão inicial de alguns públicos. A introdução de ações culturais pode gerar ceticismo quanto à relevância e eficácia dessas atividades no contexto hospitalar. Para superar essa resistência, são realizadas campanhas de divulgação e demonstração dos benefícios das atividades. Além disso, o alinhamento entre as rotinas e horários de trabalho dos profissionais, o deslocamento de pacientes e as ações do projeto gera um impeditivo e baixa adesão.

A logística e a infraestrutura também representam desafios significativos. A organização de eventos como o Clube de Leitura, a Clínica Literária e o CineBiblio exige uma logística complexa, com a disponibilidade de espaços adequados e a coordenação de horários sem interferir nas rotinas da biblioteca e dos demais setores. Ademais, a infraestrutura limitada impõe uma dependência de ferramentas gratuitas e doações, dificultando a execução de algumas atividades planejadas.

De acordo com Targino (2020), a mediação cultural e da leitura, especialmente no contexto das bibliotecas, não segue um único roteiro. Seus métodos são variados e devem ser adaptados à realidade local. Isso requer dos profissionais de bibliotecas uma grande resiliência, permitindo-lhes recuperar-se de iniciativas mal-sucedidas e ajustar-se às mudanças que caracterizam os diferentes contextos. Portanto, o objetivo é aprimorar o projeto sempre que necessário, adaptar as estratégias para melhorar a participação e o engajamento, e utilizar de forma habilidosa e consciente os poucos recursos institucionais disponíveis.

Apesar dos desafios, as perspectivas para o projeto são promissoras. Em alguns aspectos incluem a expansão das atividades por meio da ampliação do projeto, incluindo



novas “doses” culturais, como exposições de arte em parceria com o Centro Cultural do Ministério da Saúde e atividades musicais. Essas novas frentes visam diversificar ainda mais as ofertas e atrair um público mais amplo. Existe também a possibilidade de parceria com outras instituições, tanto da área da saúde quanto culturais e educacionais, para viabilizar o desenvolvimento de novas estratégias que garantam a sustentabilidade do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “Doses de Cultura & Saúde”, desenvolvido pela Biblioteca Dr. Nunjo Finkel do Hospital Federal dos Servidores do Estado, representa uma iniciativa inovadora e significativa para integrar cultura e saúde no contexto hospitalar. Ao promover atividades como o Clube de Leitura, a Clínica Literária e o Cinebiblio, o projeto não apenas proporciona momentos de descontração e aprendizado, mas também fortalece vínculos comunitários e contribui para a melhoria da saúde dos participantes.

Essas ações democratizam o acesso à cultura e à informação, transformando a biblioteca em um espaço dinâmico de interação e crescimento pessoal. Através da promoção da literatura e do cinema como ferramentas terapêuticas e educativas, o projeto contribui para a humanização do ambiente, oferecendo um refúgio cultural que alivia o estresse e enriquece a experiência de pacientes, profissionais de saúde e demais usuários.

Entretanto, desafios como a falta de recursos financeiros, a resistência do público, e as limitações de logística e infraestrutura precisam ser superados com criatividade, resiliência e parcerias estratégicas. A equipe está desenvolvendo estratégias de adaptação e inovação para enfrentar essas questões.

Apesar dos desafios, as possibilidades para o projeto são otimistas. Há planos para expandir as atividades culturais, fortalecer parcerias e aprimorar continuamente as estratégias para aumentar o engajamento e a participação dos diversos públicos.

Em suma, o projeto mencionado tem o potencial de gerar um impacto duradouro e positivo na comunidade hospitalar, promovendo a integração entre cultura e saúde. Nesse sentido, a biblioteca reafirma seu papel essencial na promoção do conhecimento,



consolidando-se como um espaço cultural multifuncional e dinâmico dentro da instituição.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcus Rei de Lima; CARVALHO, Cláudia Pereira de Jesus. Cinema, ação cultural e mediação em bibliotecas comunitárias: relato de experiência do clube de cinema da Biblioteca de São Francisco Xavier. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 18, n. 2, p. 1-20, 30 ago. 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1818>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hospital Federal dos Servidores do Estado. **Biblioteca Dr. Nunjo Finkel**: guia do usuário. Rio de Janeiro: HFSE, 2023.

BRITO, Regina Garcia. **Clubes de leitura, literatura e biblioteca**: perspectivas da mediação cultural na era da informação. 2022. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. DOI 10.11606/D.27.2022.de-09112022-151307. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-09112022-151307/publico/ReginaGarciaBritoCorrigida.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2024.

COELHO, Adriana da Costa; VITÓRIO, Cinthia de Mello; MORAES, Maria da Conceição Coelho de. Hospital Federal dos Servidores do Estado – HFSE. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. **Desospitalização**: reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. p. 33-36. ISBN 978-85-334-2883-6. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.

ESPINOSA, Ingrid Vianna *et al.* A arte literária como recurso sócio-afetivo: integrando práticas de saúde. **Revista saúde em redes**, [s. l.], v. 6, supl.3, 2020. Anais do 14º Congresso Internacional da Rede Unida, 2020. ISSN: 2446-4813. DOI 10.18310/2446-48132020. Disponível em: <https://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/8/standalone/anais/?title=ingrid+vianna>. Acesso em: 12 jul. 2024.

FANCOURT, Daisy; FINN, Saoirse. **Health evidence network synthesis report 67**: what is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being? A scoping review. Copenhagen: World Health Organization, 2019. ISBN 978 92 890 5455 3. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/329834/9789289054553-eng.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

GALLIAN, Dante. **A literatura como remédio**: os clássicos e a saúde da alma. São Paulo: Martin Claret, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.



GOMES, Micarla do Nascimento *et al.* Gestão do bibliotecário nas atividades de incentivo a leitura. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17471>. Acesso em: 12 jul. 2024.

KARNAL Leandro. Apresentação: livros vitais e a vida dos livros. *In*: GALLIAN, Dante. **A literatura como remédio: os clássicos e a saúde da alma**. São Paulo: Martin Claret, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SALA, Fabiana; MARCONDES FILHO, Claudio. Cineteca: na Biblioteca Anna Deák o cinema é para todos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória, ES. **Anais [...]**. Vitória, ES: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2169>. Acesso em: 12 jul. 2024.

SOUZA, Ana Maria de Freitas Moura. **Melhoria da qualidade do processo de faturamento: o caso do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro**. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia) Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/2296>. Acesso em: 12 jul. 2024.

NICOLINO, Maria Elisa Valentim Pickler *et al.* Ações culturais em biblioteca universitária: relato de experiências da biblioteca da faculdade de filosofia e ciências da universidade estadual paulista. **Ponto de Acesso**, [s. l.], v. 16, n. 1, 2022. DOI: 10.9771/rpa.v16i1.42724. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/42724>. Acesso em: 12 jul. 2024.

TARGINO, Maria das Graças. Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 16, p. 1–17, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1400>. Acesso em: 17 jul. 2024.

VICENTINI, Luis Atilio *et al.* O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e promoção da cidadania. **Biblios: revista electrónica de bibliotecología, archivología y museología**, Lima, Peru, v. 8, n. 27, p. 1-10, jan./mar. 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=16102706>. Acesso em: 17 jul. 2024.